

CONIC·SEMESP

13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR DA VEGETAÇÃO DA PRAÇA DOM JOSÉ GASPAR, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO: INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

CATEGORIA: CONCLUÍDO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: ECOLOGIA

INSTITUIÇÃO: FACULDADE DE SÃO PAULO

AUTOR(ES): GILMAR ALVES FARIAS, CRISTIANO PIRES QUIXABEIRA, HERIKA TIELI TORNICH DEL SIMÕES, JULIANA DOS SANTOS LEMES, LEANDRO DOS SANTOS RAMOS

ORIENTADOR(ES): ELIETE PARDONO, LINDA LACERDA DA SILVA, LUIZ CARLOS DOS SANTOS FILHO

Realização:



Apoio:



1. RESUMO

Em 2005 foi criado o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da Faculdade de São Paulo, pertencente ao Grupo UNIESP. Em 2012, criou-se a disciplina de Práticas Curriculares visando integrar os conteúdos da área biológica e de metodologia científica com aqueles da área de educação. Os temas escolhidos para essa disciplina foram da área ambiental, sendo apresentado nesse trabalho, uma caracterização preliminar da vegetação da Praça Dom José Gaspar, Município de São Paulo, com os objetivos de praticar conteúdos de Botânica, Ecologia, Matemática e Bioestatística, Zoologia e Metodologia Científica e contribuir para a interpretação de um estudo sobre a comunidade aves. A praça localiza-se, sob as coordenadas geográficas de 23°32'49"S 46°38'31"W. Realizou-se uma visita pela manhã, duas visitas no período da tarde, e duas visitas no período da noite, com uso de binóculos 8X40, em maio e junho de 2012. Escolheram-se as árvores e as palmeiras. A identificação das plantas foi feita com base na morfologia das folhas, flores, frutos, hábitos vegetais, odores, presença de látex e com base na literatura. Contou-se o número de indivíduos por espécie para o cálculo da abundância relativa e pesquisou-se na literatura quais são as aves atraídas pelas árvores e palmeiras. A maioria das árvores e de palmeiras é exótica. *Tabebuia impetiginosa* (ipê-rosa), nativa e *Hovenia dulcis* (uva-japonesa), exótica, são as mais abundantes-16,33% e 13,33%, respectivamente- e atraem aves como: beija-flores e periquitos, cambacicas, beija-flores, sabiás, entre outros. *Latania chinensis* (leque-chinês), exótica, *Syagrus romanzoffiana* (jerivá), nativa e *Caryota urens* (rabo-de-peixe), exótica, são igualmente abundantes, com 31,58%, 31,58% e 31,38% de abundância relativa, respectivamente. *Syagrus romanzoffiana* assim como *Latania chinensis* atraem aves como: periquitos, tuins, sabiás, bem-te-vis e tucanos, sanhaços, periquitos, saís, tico-ticos e papagaio, entre outros, respectivamente. *Caryota urens* apresenta frutos não comestíveis e *Phoenix* sp. é utilizada como abrigo. Os resultados mostram que a vegetação da Praça Dom José Gaspar apresenta capacidade de atrair aves e de tornar a praça um refúgio.

2. INTRODUÇÃO

Em 2005 foi criado o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da Faculdade de São Paulo, pertencente ao Grupo UNIESP. Em 2012, criou-se a disciplina de Práticas Curriculares visando integrar os conteúdos da área biológica e de metodologia científica com aqueles da área de educação. Os temas escolhidos para essa disciplina foram da área ambiental, sendo apresentado nesse trabalho, uma caracterização preliminar da vegetação da Praça Dom José Gaspar, Município de São Paulo, com os objetivos de praticar conteúdos de Botânica, Ecologia, Matemática e Bioestatística, Zoologia e Metodologia Científica e contribuir para a interpretação de um estudo sobre a comunidade aves.

Os efeitos da urbanização sobre as aves têm sido bastante pesquisados, sendo que diversos fatores completamente interligados são considerados para explicar a redução verificada no estabelecimento de aves em áreas urbanas (Marzluff, 2001).

Borboletas e aves respondem de modos semelhantes à urbanização sendo consideradas importantes bioindicadores (Blair, 1999; Hermy e Cornells, 2000). Por isso, vem sendo utilizadas no desenvolvimento de planos de conservação (Blair, 1999). Muitas aves buscam em parques urbanos principalmente abrigo, alimentação, locais para nidificação e poleiros (Gilbert, 1989). Argel de Oliveira (1996) considerou que parques e áreas verdes públicas que compõe a vegetação urbana são de grande importância para as aves; porém salienta que estes ambientes não são suficientes para propiciar “refúgios”. Parques urbanos, especialmente, são locais com habitats potenciais para a avifauna, possibilitando estudar as relações de comunidade de aves, em função das mudanças induzidas pelo homem, com grandes modificações na vegetação, redução de habitat, perturbações associadas à proximidade com a população humana, presença de edifícios, etc. (Gavareski, 1976).

3. OBJETIVOS

Praticar conteúdos de Botânica, Ecologia, Matemática e Bioestatística, Zoologia e Metodologia Científica.

Caracterizar a vegetação da Praça Dom José Gaspar

Contribuir para a interpretação do estudo da comunidade de aves da Praça Dom José Gaspar.

4. METODOLOGIA

Coleta de dados no campo: identificação e quantificação das espécies; contagem do número de árvores e de palmeiras por espécie;

Tabulação de dados;

Cálculo da Abundância Relativa;

Revisão bibliográfica sobre as aves que são atraídas pelas espécies arbóreas e palmeiras identificadas; elaboração de tabelas.

Análise e redação científica.

5. DESENVOLVIMENTO

A Praça Dom José Gaspar localiza-se no município de São Paulo, sob as coordenadas geográficas de 23° 32' 49"S 46°38' 31"W. Realizaram-se em maio e junho de 2012, uma visita pela manhã, duas visitas no período vespertino e duas visitas no período noturno. As observações foram feitas com uso de binóculo 8X40. As plantas foram identificadas com base na morfologia das folhas, flores, frutos, hábitos vegetais, odores, presença de látex e com base na literatura. Calculou-se a Abundância Relativa das espécies de árvores e de palmeiras.

6. RESULTADOS

A tabela 1 apresenta a origem, a família e a capacidade de atrair aves das espécies arbóreas. A maioria das espécies é exótica. *Tabebuia impetiginosa* (ipê-rosa) e *Hovenia dulcis* (uva-japonesa) são as espécies mais abundantes e atraem vários tipos de aves (Frisch e Frisch, 2005; wikiaves, 2013), figura 1.

Observa-se pela figura 2, que *Latania chinensis* (leque-chinês), *Syagrus romanzoffiana* (jerivá) e *Caryota urens* (rabo-de-peixe) são igualmente abundantes. A maioria das espécies de palmeiras, também é exótica, com exceção de *Syagrus romanzoffiana*, que é nativa do Brasil (Lorenzi e Souza, 1996). Juntamente com *Latania chinensis* atraem vários tipos de aves (Frisch e Frisch, 2005; wikiaves, 2013), tabela 2.

Caryota urens apresenta frutos não comestíveis (Lorenzi e Souza, 1996) e *Phoenix* sp é utilizada como abrigo. Existem ainda muitas árvores e palmeiras sem

identificação. Estas poderão ser identificadas quando estiverem em fases de floração.

Matarazzo-Neuberger (1995) e Argel de Oliveira (1996) disseram que as áreas verdes desempenham um papel importante na manutenção da avifauna em zonas urbanas, uma vez que parques e praças podem ser utilizados como refúgios ou “ilhas” para as espécies que, pressionadas pela degradação ambiental das áreas naturais, consigam se ajustar às pressões da urbanização. Dessa forma, os resultados apresentados mostram que a vegetação da Praça Dom José Gaspar, possui capacidade de atrair aves, e de tornar a praça um refúgio para as aves urbanas.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A caracterização inicial da vegetação da Praça Dom José Gaspar, mostrou sua capacidade para atrair aves e fornecer-lhes abrigo. Contudo, pretende-se continuar a pesquisa para aprofundar e ampliar os dados obtidos neste trabalho.

8. FONTES CONSULTADAS

- Ambuel, B & Temple, S.A. 1983. Area-dependent changes in the bird communities. And vegetation of Southern Wisconsin Forests. **Ecology**, 64 (5) 1957-1968.
- Andrade, M.A. 1997. Aves Silvestres: Minas Gerais. Conselho Internacional para a Preservação das Aves, Belo Horizonte, Brasil, p. 151-162.
- Argel-de-Oliveira, M.M. 1996. Aves urbanas. Anais do V Congresso Brasileiro de Ornitologia, Campinas, Brasil, p. 151-162.
- Blair, R.B. 1999. Birds and butterflies along an urban gradient: Surrogate taxa for assessing biodiversity? **Ecological Applications**, 9(1): 164-170.
- Emlen, J.T. 1974. An urban bird community in Tucson, Arizona: derivation structure, regulation. **Condor**, 76: 184-197.
- Frisch, J.D.; Frisch, C.D. 2005. **Aves Brasileiras e as Plantas que as Atraem**. 3a. ed. J.D. Frisch editora.
- Gavareski, C.A. 1976. Relation of park size and vegetation to urban bird populations in Seattle, Washington. **Condor**, 78: 375-382.

Gilbert, O.L.1989. **The ecology oof urban habitats**. Chapman and Half, London,UK,369 pp.

Hermly,M.;Cornells,J.2000. Towards a monitoring method and a number of multifaceted and hierarchical biodiversity indicators for urban and suburban parks. **Landscape and Urban Planning**,49:148-162.

Marzluff,J.M.2001.**Wordwilde urbanization and its effects on birds**, In:Marzluff, J.M.;Bowman,R &Donnelly, R. (eds).Avian ecology and conservation in an urbanizing world. Kluwer Academic Publishers,Boston,USA, p.19-47.

Wikiaves. Disponível em <http://www.wikiaves.com.br/>. Acesso em 28/08/2013.

Tabela 1- Espécies arbóreas, família,origem e aves que atraem.

Nome científico	Família	Origem	Aves que atraí
<i>Hovenia dulcis</i>	Rhamnaceae	China-Japão	Beija-flores entre outros...
<i>Tabebuia impetiginosa</i>	Bignoniaceae	Brasil	Periquitos,beija-flores,cambacicas,sabiás.
<i>Morus nigra</i>	Moraceae	Ásia	periquitos, sanhaços,tiês,bem-te-vis,sairas.
<i>Caesalpinia ferrea</i>	Fabaceae	Brasil	Beija-flor
<i>Ficus elastica</i>	Moraceae	Índia	Aves em geral
<i>Tibouchina granulosa</i>	Melastomataceae	Brasil-	Beija-flores
<i>Eriobotrya japonica</i>	Rosaceae	China	sanhaço cinzento,pássaro-preto,bem-te-vi,periquito.
<i>Myrciaria cauliflora</i>	Myrtaceae	Brasil	Periquitos, tuins, saís, saíras, entre outros...
<i>Ceiba speciosa</i>	Malvaceae	América do Sul	Periquitos

Tabela 2- Espécies de Palmeiras, família, origem e aves que atraem.

Nome científico	Família	Origem	aves que atraí
<i>Latania chinensis</i>	Arecaeae	China	periquitos,tuins,sabiás,bem-te-vis.
<i>Siagrus romanzoffiana</i>	Arecaeae	Brasil	periquitos, sanhaços, papagaios, entre outros
<i>Caryota urens</i>	Arecaeae	Índia e sudeste da Ásia	Frutos não comestíveis
<i>Phoenix sp</i>	Arecaeae	África- Ásia	Abrigo para ninhos

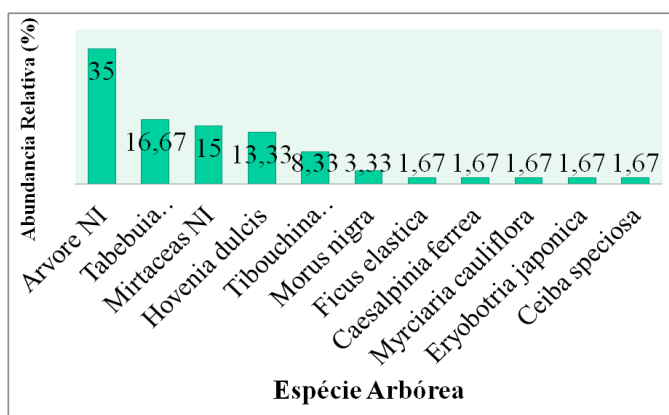


Figura 1- Abundâncias Relativas de Árvores NI, *Tabebuia impetiginosa*, Mirtáceas NI, *Hovenia dulcis*, *Tibouchina granulosa*, *Morus nigra*, *Ficus elastica*, *Caesalpinia ferrea*, *Myrciaria cauliflora*, *Eriobotrya japonica* e *Ceiba speciosa*.

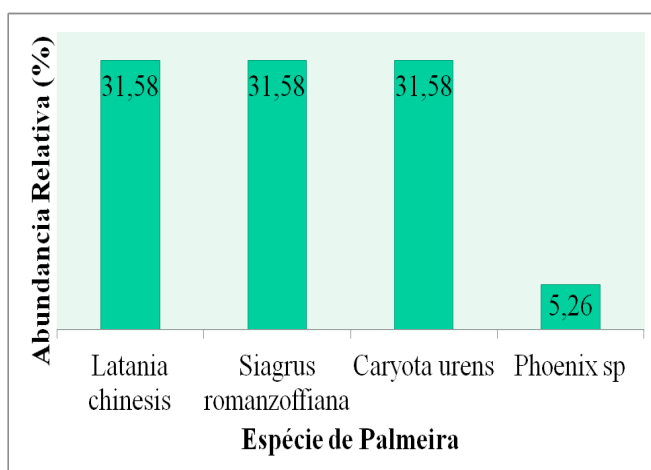


Figura 2- Abundâncias Relativas de *Latania chinensis*, *Syagrus romanzoffiana*, *Caryota urens* e *Phoenix sp*.

CATEGORIA CONCLUÍDO